

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA	
Comissão de Saúde	
N.º Único	CS 683578
Entrada/Saída n.º	435
Data	06 / 09 / 2021

Grupo Parlamentar



Exma. Senhora
Deputada Maria Antónia de Almeida Santos
M.I. Presidente da Comissão Parlamentar de Saúde
Palácio de São Bento

Palácio de São Bento, 03 de setembro de 2021

Assunto: Pedido de audição urgente da Associação Portuguesa de Cuidados Paliativos e da Comissão Nacional de Cuidados Paliativos, na Comissão Parlamentar de Saúde.

Senhora Presidente,

No dia 11 de Maio, o Grupo Parlamentar do CDS-PP apresentou um Requerimento a esta Comissão pedindo a audição urgente da então recém-nomeada Comissão Nacional de Cuidados Paliativos (CNCP), para que pudessem vir prestar esclarecimentos relativamente aos seus planos, metas, objetivos e respetivos calendários de concretização.

Na audição, realizada a 16 de Junho, o presidente da CNCP, Dr. Rui Sousa Silva, pouco adiantou afirmando que a Comissão estava a avaliar a situação e a elaborar o Plano Estratégico de Desenvolvimento para os Cuidados Paliativos. Afirmou, ainda, que as equipas previstas no Plano anterior não estavam no terreno por ser complicado cumprir metas demasiado ambiciosas; que o Plano continuava em funcionamento, apesar das equipas existentes estarem a aguardar as novas orientações; e que não sabia ainda dizer quando estaria concluído o novo Plano Estratégico, mas que seria para breve.

Dois meses e meio após esta audição, ainda não foi publicado o Plano Estratégico estando o país sem metas claras e meios atribuídos para fazer face a uma área de prestação de cuidados de saúde reconhecidamente frágil. No entender do CDS-PP isto é grave e é também dissonante com a importância política que a Sra. Ministra da Saúde afirma atribuir ao tema.

A Associação Portuguesa de Cuidados Paliativos (APCP) também não se conforma com esta ausência de Plano tendo, no passado dia 01, emitido um comunicado dando conta da sua preocupação e recordando que "(...) a urgência da definição estratégica prende-se, sobretudo,

com a iminência do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), que prevê a alocação de 205 milhões de euros para as áreas dos Cuidados Paliativos e dos Cuidados Continuados. (...)

Mais ainda, refere a ACP que "(...) Oportunamente (durante a consulta pública que o Governo promoveu) a ACP entregou as suas propostas para a definição do que seriam as prioridades de investimento nesta área, alertando para a necessidade de ficar bem definido o que seria adstrito a cada uma das áreas, dada a enorme diferença na natureza das mesmas.

A ACP teve ainda oportunidade de expressar estas propostas à Sr.a Ministra da Saúde, Dr.a Marta Temido, em reunião ocorrida em 30 de abril do presente ano.

Após a nomeação da atual Comissão Nacional de Cuidados Paliativos, a ACP teve uma reunião onde foi possível partilhar as suas principais preocupações, tendo sido entregue a esta Comissão o documento enviado pela ACP ao Governo, a propósito do PRR. (...)"

O CDS-PP entende ser relevante que a Comissão Parlamentar de Saúde seja informada sobre o que está a atrasar a publicação do Plano Estratégico, bem como dos resultados das reuniões que a ACP teve com a Senhora Ministra da Saúde e com a CNCP.

A ACP refere no seu comunicado que considera "(...) *incompreensível que este continue a ser um assunto fora da agenda política deste Governo (...)*" e o CDS-PP partilha integralmente esta consideração.

Neste sentido e, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do CDS-PP vem requerer a V. Exa. que providencie uma audição, **com carácter de urgência**, da Associação Portuguesa de Cuidados Paliativos e da Comissão Nacional de Cuidados Paliativos na Comissão de Saúde, para prestarem esclarecimentos sobre os contributos dados pela ACP ao Governo e à CNCP, bem como sobre a ausência de Plano Estratégico de Desenvolvimento para os Cuidados Paliativos.

Com os melhores cumprimentos,

ANA RITA BESSA